

Minicurso: A agonia de um corpo sem contorno – uma possível leitura winnicottiana sobre Daniel Schreber

Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana – IBPW

Data: 15 e 16 de agosto, das 18h30 às 21h30

On-line e presencial no IBPW

Professora Caroline Vasconcelos

Apresentação

No livro autobiográfico “Memórias de um Doente dos Nervos”, escrito por Daniel Paul Schreber, encontramos um detalhamento acerca da maneira como raios divinos atuavam sobre seu corpo, a ponto de putrefazer o baixo ventre, inserir vermes no pulmão, dilacerar o esôfago, extrair pedaços da substância óssea do crânio, quebrar e restaurar os dentes, dentre outras “maldosas manobras”. Um dos objetivos da Ordem do Mundo, mediante a ação destes milagres em sua própria carne, consistiu em efetuar sua transformação em mulher. Schreber dizia ter sido emasculado para ser fecundado por raios divinos e gerar uma nova humanidade. Durante anos ininterruptos, o “afluxo de nervos de Deus” atuou de forma atentatória contra o corpo do Senatspräsident da corte de apelação da cidade de Dresden, mas foi apenas a emasculação que interessou à leitura freudiana das memórias de Schreber. Para Freud, o que estava em jogo era a repressão de uma fantasia feminina (homossexual passiva) e a maneira como se deu o desfecho do complexo de Édipo. Winnicott, por sua vez, não se ateu ao livro de memórias escrito por Schreber, por isso esse minicurso propõe o exercício de examinar as experiências corpóreas presentes em seu relato autobiográfico a partir da teoria do amadurecimento pessoal. Propõe, também, investigar os anos iniciais do Senatspräsident, considerando as falhas ambientais. Por que a menção de Daniel à mãe, Pauline Hasse, é tão sumária em seu livro de memórias? Por que ele não fala da presença dela na infância? Procede a informação sobre a depressão desta mãe? Em que medida o pai, Daniel Moritz Schreber – muito conhecido por livros que pregavam a disciplina extrema, o controle da natureza indomável do infante e a excelência intelectual – tiranizou o ambiente familiar a partir de seu perfil marcado por um despotismo pedagógico? Por que um dos sintomas de Schreber era a coação a pensar, a ausência de descanso da função mental? Como suas experiências de corpo como inimigo e perseguidor podem ser lidas a partir da leitura winnicottiana sobre o existir psicossomático? Como podemos analisar o livro “Memórias de um Doente dos Nervos” sem recorrer à teoria da sexualidade e considerando a teoria winnicottiana do amadurecimento emocional? Essas são questões que almejamos tratar neste minicurso. Pretendemos fazer isso em articulação com obras do pintor Francis Bacon.



Programa

15 de agosto:

- A estrutura geral da obra “Memórias de um Doente dos Nervos”;
- O diagnóstico de Schreber feito pelo Dr. Flechsig e os laudos do Dr. Weber;
- Principais sintomas corporais de Schreber e a coação a pensar;
- A análise da leitura freudiana do livro Memórias de um doente dos nervos;
- As experiências corporais de Schreber e o modo como Winnicott pensa a conquista de um existir psicossomático;
- Possível relação pictórica entre obras de Francis Bacon e as experiências de corpo descritas por Schreber.

16 de agosto:

- O quadro clínico de Schreber e a maneira como Winnicott pensa o “verdadeiro transtorno psicossomático”;
- A visão winnicottiana sobre a paranoia e as memórias de Schreber;
- Dados biográficos e de obras de Daniel Moritz Schreber, o pai do Senatspräsident;
- Dados biográficos sobre Pauline Hesse, mãe de Schreber;
- A função do rosto da mãe como precursora do espelho e a história de Schreber;
- Possível relação pictórica entre obras de Francis Bacon e a história de Schreber.